



**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA**

Filiada na Coordenadora Europeia Via Campesina – Sede: Bruxelas

## **INCÊNDIOS FLORESTAIS RECLAMAM APOIOS EXCEPCIONAIS PARA OS AGRICULTORES AFECTADOS**

O flagelo dos Incêndios Florestais está a causar sobressaltos e prejuízos aos Agricultores, nomeadamente a Produtores Florestais e a Produtores Agro-Pecuários.

É que, para além da Floresta ardida, os Incêndios têm provocado a destruição de certas infra-estruturas e equipamentos agro-florestais, bem como a destruição de culturas, estábulos e pastos para alimentação animal.

A CNA reafirma que a violência e extensão dos Incêndios Florestais se devem, em primeiro lugar, à ruína da Agricultura Familiar e do Mundo Rural em consequência directa das más políticas agrícolas e de mercados definidas e aplicadas pela União Europeia e por sucessivos Governos nacionais.

### **CNA RECLAMA MAIS APOIOS PARA OS PREJUÍZOS CAUSADOS NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

É neste contexto que a CNA reclama ao Ministro da Agricultura e ao Governo o urgente levantamento dos prejuízos e a atribuição, também ela urgente e desburocratizada, de apoios excepcionais para os Agricultores afectados.

Entretanto, e apenas há dois dias atrás, ainda o Ministro da Agricultura afirmava publicamente que, e cita-se:- “não é altura para fazer balanços aos prejuízos porque a época de incêndios vai até 30 de Setembro”, posição que a CNA de imediato contestou dizendo que os Agricultores não podem estar à espera da burocracia pois, por exemplo, os Gados até precisam de comer todos os dias...

Ora, hoje, de visita ao Soajo/Gerês, o Ministro da Agricultura acaba de anunciar a possibilidade de os Criadores Pecuários se poderem candidatar a ajudas para a alimentação animal na ordem dos 40 Euros por cabeça de ovinos e caprinos e dos 100 Euros por cabeça de bovinos (para animais registados oficialmente).

Assinalando como facto positivo a rápida mudança de posição do Ministro, todavia a CNA considera como insuficientes os valores anunciados os quais apenas dão para alimentar um animal durante um mês. Portanto, esses valores devem ser adequados às reais necessidades ou seja, devem prolongar-se enquanto não puder ser reposta a alimentação tradicional através de novos pastos. Ao mesmo tempo, é importante desburocratizar o processo das candidaturas e dos pagamentos da ajuda pois a grande maioria dos Agricultores já está descapitalizada e sem condições para adiantar dinheiro agora para, eventualmente, vir a ser reembolsada muito à frente e só após ter apresentado numerosa “papelada”...

Coimbra, 25 de Agosto de 2010 // A Direcção Nacional da C N A